

INFORME BNDES

ABRIL/95

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL

ANO VIII

Nº 82

Financiamentos crescem 125% no 1º bimestre

TOTALIZARAM o equivalente a US\$ 913 milhões os desembolsos do BNDES para financiamento a investimentos em janeiro e fevereiro deste ano, com um crescimento real de 125% em comparação com os US\$ 405 milhões desembolsados no mesmo período do ano passado. O total dos desembolsos de 1994 foi de US\$ 5,5 bilhões, num crescimento de 71% em relação a 1993, o que confirma a tendência de aumento dos investimentos produtivos na economia brasileira.

Segundo técnicos do BNDES, o expressivo crescimento das aplicações do Banco, ao longo de todo o ano passado e nesses primeiros meses de 1995, indica que os empresários vêm investindo para modernizar suas companhias e aumentar sua competitividade internacional, assim como para ampliar a capacidade de produção, a qual vem sendo crescentemente ocupada neste período pós-Plano Real.

As aprovações de financiamentos nos dois primeiros meses do ano também cresceram, totalizando US\$ 1,2 bilhão, o que representou um crescimento de 106% em relação aos US\$ 590 milhões aprovados no mes-

mo período de 1994 (quadro abaixo). Os pedidos de financiamento recebidos pelo BNDES no primeiro bimestre de 1995 somaram US\$ 2,1 bilhões — um crescimento de 122% em relação ao mesmo período de 94 (US\$ 948 milhões). Os enquadramentos (projetos considerados passíveis de obtenção de financiamentos) alcançaram o total de US\$ 2,26 bilhões, o que significou um aumento de 92% (em janeiro e fevereiro de 94, US\$ 1,17 bilhão).

Do total de aprovações (quadro na página 2), US\$ 480,7 milhões destinaram-se à indústria, US\$ 481,7 milhões ao setor de serviços, US\$ 157,98 milhões ao setor

de extração mineral e US\$ 94,61 milhões à agropecuária. Na indústria, os segmentos que mais obtiveram créditos foram os de papel e papelão, com US\$ 98,52 milhões; borracha, com US\$ 93,34 milhões; beneficiamento de produtos alimentícios, com US\$ 82,05 milhões; e mecânica, com US\$ 42,98 milhões. No ramo de serviços, destacaram-se os segmentos de transportes, com US\$ 344,61 milhões; alojamento e alimentação, com US\$ 43,25 milhões; construção, com US\$ 11,43 milhões; e comércio atacadista, com US\$ 10,93 milhões.

O quadro de cartas-consulta (página 2) indi-

ca que o maior montante de pedidos foi encaminhado pelo setor industrial, com US\$ 984,1 milhões, seguido pelo setor de serviços, com US\$ 819,06 milhões; agropecuária, com US\$ 153,79 milhões; e extração mineral, com US\$ 142,35 milhões. Na indústria, a maior demanda de recursos foi no segmento de metalurgia/siderurgia, com US\$ 218,69 milhões, seguido por mecânica, com US\$ 138,62 milhões; papel e papelão, com US\$ 127,19 milhões; e material elétrico e de comunicações, com US\$ 103,65 milhões. Em serviços, destacaram-se os segmentos de transportes, com US\$ 514,35 milhões; construção, com US\$ 133,77 milhões; e serviços industriais de utilidade pública, com US\$ 53,72 milhões.

Dos US\$ 913 milhões de desembolsos nos dois primeiros meses deste ano, US\$ 444 milhões representaram aplicações da Finame — a linha do BNDES destinada a financiar a compra de máquinas e equipamentos —, as quais representaram um crescimento de 81%.

CONSULTAS, ENQUADRAMENTOS, APROVAÇÕES E DESEMBOLSOS — JANEIRO/FEVEREIRO

DISCRIMINAÇÃO	ACUMULADO NO ANO		
	1994 US\$ MIL	1995 US\$ MIL	VARIÇÃO %
CONSULTAS (pedidos de financiamento)	948.074	2.100.310	122
ENQUADRAMENTOS	1.179.705	2.266.662	92
APROVAÇÕES	590.047	1.216.003	106
DESEMBOLSOS	405.076	913.183	125
BNDES	160.046	240.516	50
BNDESPAR	0	228.187	-
FINAME	245.030	444.480	81
• ESPECIAL	38.893	45.087	16
• AUTOMÁTICO	139.891	300.464	115
• AGRÍCOLA	52.356	71.457	36
• FINAMEX	13.890	27.072	98

Fonte: BNDES/AP/Deplan)

Continua na
página 2

Financiamentos crescem 125% no 1º bimestre

Os desembolsos da Fina-me foram liderados pelo Programa Automático, com US\$ 300 milhões (115% a mais que no ano passado). O Programa Automático, destinado a financiar a compra de máquinas e equipamentos de produção seriada, em geral é utilizado por pequenas e médias empresas. Seguiram-se o Programa Agrícola (máquinas e equipamentos para o campo), com US\$ 71,4 milhões — crescimento de 36%; o Programa Especial (máquinas fabricadas sob encomenda, em geral de valor maior ou destinadas a empreendimentos de grande porte), com US\$ 45 milhões — crescimento de 16%; e o Finamex (financiamentos à exportação de máquinas), com US\$ 27 milhões — crescimento de 98%.

EM 1994 — Os desembolsos do BNDES no ano passado alcançaram o total de US\$ 5,51 bilhões, com um crescimento de 71% em relação a 1993; as aprovações foram de US\$ 5,9 bilhões (crescimento de 60%); os pedidos de financiamento somaram US\$ 13,2 bilhões (crescimento de 15%); e os enquadramentos totalizaram US\$ 9,55 bilhões (crescimento de 55%). Os segmentos que mais obtiveram créditos foram os de transportes, comunicações, beneficiamento de produtos alimentícios, serviços industriais de utilidade pública (basicamente para geração e distribuição de energia elétrica), metalurgia/siderurgia e mecânica.

□ Para obter informações sobre as linhas de financiamento do BNDES, ligue para as Centrais de Atendimento do Banco:

Rio de Janeiro: Tel.: (021) 277-7081 - Fax: (021) 220-2615

Brasília: Tels.: (061) 226-9566 / 233-3636 - Fax: (061) 225-5179

São Paulo e Recife: Telefones e faxes indicados no quadro abaixo

Pode também ser consultado o BBS/BNDES, um sistema eletrônico de informações a ser acessado via linha telefônica, com o emprego de microcomputadores, através do número (021) 277-6868.

INFORME BNDES

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
Av. Chile 100 - 12º andar - Cep: 20001-970 - Rio de Janeiro - RJ
Tels.: (021) 277-7447 / 7191 / 7096 / 7802 / 7264 / 7294
Fax: (021) 220-2615 - Telex: (21) 34110 / 21857

Brasília
Setor Bancário Sul - Conj. 1 - Bloco E - 13º andar - Cep: 70076-900
Tel.: (061) 225-4350 - Fax: (061) 225-5179 - Telex: (61) 1190

São Paulo
Av. Paulista 460 - 13º andar - Cep: 01310-000
Tel.: (011) 251-5055 - Fax: (011) 251-5917 - Telex: (11) 35568

Recife
Rua Riachuelo 105 - 7º andar - Cep: 50050-400
Tel.: (081) 231-0200 - Fax: (081) 221-4983 - Telex: (81) 2016

Produzido pela Gerência de Imprensa/Departamento de Relações Institucionais (DERIN)/BNDES

APROVAÇÕES POR SETORES JANEIRO/FEVEREIRO 1995

US\$ milhões

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	157,98
AGROPECUÁRIA	94,61
INDÚSTRIA	480,70
Transformação de produtos minerais não-metálicos	24,32
Metalurgia/Siderurgia	38,29
Mecânica	42,98
Material elétrico e de comunicações	13,89
Material de transporte	38,35
Madeira	11,96
Papel e papelão	98,52
Borracha	93,34
Química	23,44
Produtos de matérias plásticas	28,16
Têxtil	24,56
Vestuário/Calçados	8,70
Beneficiamento de produtos alimentícios	82,05
Bebidas	26,21
Outras indústrias	15,94
SERVIÇOS	481,70
Comércio varejista	8,70
Comércio atacadista	10,93
Construção	11,43
Serviços industriais de utilidade pública	3,08
Transportes	344,61
Alojamento/Alimentação	43,26
Outros	62,78
OUTROS SETORES	1,00
TOTAL	1.216,00

PEDIDOS DE FINANCIAMENTOS POR SETORES JANEIRO/FEVEREIRO 1995

US\$ milhões

RAMOS E GÊNEROS DE ATIVIDADE	VALOR
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	142,35
AGROPECUÁRIA	153,79
INDÚSTRIA	984,10
Transformação de produtos minerais não-metálicos	71,12
Metalurgia/Siderurgia	218,69
Mecânica	138,62
Material elétrico e de comunicações	103,65
Material de transporte	30,32
Madeira	7,15
Papel e papelão	127,19
Borracha	59,85
Química	75,87
Produtos de matérias plásticas	27,88
Têxtil	55,06
Vestuário/Calçados	14,24
Beneficiamento de produtos alimentícios	95,49
Bebidas	72,48
Outras indústrias	13,68
SERVIÇOS	819,06
Comércio varejista	13,13
Comércio atacadista	52,30
Construção	133,77
Serviços industriais de utilidade pública	53,72
Transportes	514,35
Alojamento/Alimentação	15,61
Outros	36,18
OUTROS SETORES	1,00
TOTAL	2.100,30

(Fonte: BNDES/AP/DEPLAN)

Apoio a projeto de processamento de soja em Goiás cria 1.230 empregos

A Caramuru Óleos Vegetais recebeu um financiamento do BNDES no valor de US\$ 7 milhões, para instalar em Goiás uma unidade de esmagamento de soja, destinada à exportação, e um armazém com capacidade para estocar 60 mil toneladas. O empreendimento vai gerar 230 empregos diretos e cerca de mil empregos indiretos.

O investimento total no projeto é da ordem de R\$ 19,7 milhões.

O empreendimento contará também com R\$ 7,5 milhões da Finame para compra de máquinas e equipamentos necessários à execução do projeto. A unidade de esmagamento de soja terá capacidade para processar mil toneladas por dia e será instalada no município de São Simão. O armazém será construído no município de Chapadão do Céu.

A participação do Brasil no mercado mundial de soja passou de 2,4% em 1966 para

22,8% em 1987, e desde então mantém-se nessa faixa. A Caramuru responde por 1,5% do total da soja processada no País. Com a nova unidade esse percentual se elevará para 2%.

A região em que será implantada a unidade de esmagamento é tradicional produtora e exportadora de soja, mas tem uma estrutura deficitária de armazenagem. Com a instalação do armazém, a Caramuru pretende absorver a produção regional excedente para abastecer a sua indústria.

Aumento da competitividade na área de produtos biológicos

A Solvay Saúde Animal Ltda. obteve um financiamento do BNDES no valor de R\$ 872 mil para a execução de um projeto de reestruturação da área de produtos biológicos (vacinas) e farmacêuticos para a construção do sistema de tratamento de efluentes da empresa em sua unidade em Campinas (SP). A Finame também participa do projeto com recursos de R\$ 216 mil, destinados à aquisição do novo sistema de refrigeração de ar que servirá à área de produção. O empreendimento tem o objetivo de adequar a empresa aos padrões de competitividade dos mercados nacional e internacional.

O valor do investimento da Solvay é de R\$ 1,5 milhão. Deste total, o BNDES financia-

rá 56% e sua subsidiária Finame 14%. A colaboração financeira foi concedida no âmbito dos programas de tecnologia (remodelagem da área de Produção) e de conservação do meio ambiente (sistema de tratamento de efluentes).

Com o projeto, que deve estar totalmente concluído este ano, a Solvay irá expandir a atual área de produtos acabados com o objetivo de evitar futuros gargalos na produção. As melhorias são parte integrante do planejamento plurianual da empresa, dando continuidade ao projeto de expansão da capacidade produtiva de vacinas desenvolvido em 1992, que também contou com o apoio do BNDES.

Baseado em conceitos de

GMP (Good Manufacturing Practices) a remodelagem da área de produção tem como finalidade alcançar os padrões exigidos para exportação e homologação do certificado ISO 9000.

Pertencente ao Grupo Solvay, que ocupa a 20ª posição "ranking" mundial das indústrias químicas e farmacêuticas, a Solvay Saúde Animal tem 80% de seu faturamento em produtos biológicos e 20% em produtos farmacêuticos. A empresa é líder no mercado de biológicos para avicultura (45%), suinocultura (50%) e pequenos animais (60%). Também participa do segmento de bovinocultura. O mercado brasileiro de saúde animal já congrega mais de 40 empresas.

Petropar instala no Ceará fábrica de embalagem "pet"

A diretoria do BNDES concedeu crédito de R\$ 10,7 milhões à empresa Petropar para financiar a implantação de uma fábrica de embalagens *pet* no município de Horizonte, no Estado do Ceará. O BNDES abrirá, ainda, créditos equivalentes a R\$ 19 milhões para a importação de máquinas e equipamentos necessários à execução do projeto. O investimento total da empresa no empreendimento é da ordem de R\$ 47,6 milhões.

As embalagens à base de *pet* (polietileno tereftalato) são utilizadas pelos fabricantes de refrigerantes, óleos comestíveis, água mineral, sucos e bebidas alcoólicas. As indústrias de detergentes, de produtos de limpeza domésticos, farmacêuticas e de perfumarias e cosméticos também passaram a adotar esse tipo de embalagem por se tratar de material leve e resistente, com brilho e transparência. A Petropar participará do mercado nacional de embalagens *pet* atuando mais fortemente nos segmentos de óleos comestíveis e de refrigerantes. Sua produção no Ceará será de 415 milhões de garrafas/ano.

No Brasil, onde a resina *pet* foi introduzida em 1988, o grande mercado, como no exterior, é o de refrigerantes. Em 1992, para uma produção em torno de 5 bilhões de litros, 8% do volume de refrigerantes foram engarrafados em embalagens *pet*. Já em 1993, enquanto a produção elevou-se para 6 bilhões de litros (com crescimento de 20% em relação a 1992) o consumo de embalagens *pet* teve uma participação de 17,5%.

No mercado internacional, o *pet* já é utilizado intensivamente em outros segmentos, como bebidas alcoólicas, temperos, sucos, café solúvel e produtos farmacêuticos e de higiene. No Brasil está-se iniciando a utilização de embalagens *pet* nesses outros produtos, além de refrigerantes e de óleos comestíveis. O uso do *pet* nas embalagens tem vantagens como redução de custo na produção e distribuição, proteção maior ao produto e praticidade de uso.

A Petropar Embalagens foi constituída no início de 1994 pelo grupo empresarial Petropar.

Antártica instala em Cuiabá sua primeira fábrica no Centro-Oeste

Financiamento de R\$ 25,6 milhões foi concedido pelo BNDES à Indústria de Bebidas Antártica do Mato Grosso para instalar uma fábrica de cervejas e refrigerantes em Cuiabá, com capacidade para produzir 2 milhões de hectolitros de cervejas/ano e 500 mil hectolitros de refrigerantes/ano. Estão previstos também créditos da Finame para a compra de máquinas e equipamentos nacionais no valor de R\$ 15,3 milhões. A empresa fará um investimento total de R\$ 80,2 milhões.

A empresa resolveu investir na instalação da nova unidade em Cuiabá a fim de incrementar as vendas nas regiões Norte e Centro-Oeste, onde o consumo de cerveja representou, em 1993, cerca de 14% do consumo nacional.

A produção da nova fábrica de Cuiabá representará um acréscimo de cerca de 6% na capacidade total instalada do grupo, que conta com 33,9 milhões de hectolitros de cerveja/ano, em suas 23 fábricas de cerveja. Atualmente, o complexo industrial da Antártica é for-

mado também por 19 fábricas de refrigerantes, além de dezenas de outras unidades produtoras de sucos naturais, gás carbônico e garrafeiras plásticas, superando cem unidades industriais.

O Grupo Antártica foi criado em 1894, tendo como controladora a Companhia Antártica Paulista, fundada em 1891. O grupo, constituído por 26 empresas, garante hoje cerca de 18 mil empregos diretos, além de milhares de outros indiretos, pelos segmentos de comercialização.

Projeto de modernização e automação gera 600 empregos

A Brasinca Industrial, empresa fabricante de carrocerias para caminhões, está desenvolvendo, com o apoio financeiro do BNDES, um projeto de modernização e automação da unidade localizada em Pouso Alegre, Minas Gerais, gerando 600 empregos diretos na região. A empresa, que transferirá unidades industriais de São Paulo para Pouso Alegre, terá ganhos de produtividade, racionalização e redução dos custos, melhoria da qualidade e melhor posicionamento no mercado altamente competitivo do setor automotivo. O BNDES concedeu à empresa financiamento de R\$ 11,6 milhões, sendo R\$ 4,8 milhões com recursos de sua agência Finame para compra de máquinas e equipamentos nacionais. O investimento total da empresa é de R\$ 23,4 milhões.

O projeto objetiva a automação da estamparia, a reformulação da linha de montagem, a implantação de um sistema de pintura de última geração, e a realocação de linhas de produção. Atualmente a Brasinca tem uma unidade industrial em Pouso Alegre, só para estamparia, e três unidades no Estado de São Paulo: a de São Bernardo do Campo, com a linha de montagem de carrocerias exclusivas para a caminhonete Saveiro, da Autolatina; e de Caçapava, com a montagem de caçambas e cabines para as *pick-ups* Bonanza e Veraneio, da GM; e a de São Caetano do Sul, com a montagem e pintura de carrocerias e subconjuntos para caminhões Volvo e Scania e *pick-ups* convencionais e cabine dupla da GM. Com a conclusão do projeto, prevista para dezembro de 1995, serão centralizadas em Pouso Alegre, além da estamparia, as atividades realizadas em São Caetano do Sul e Caçapava.

O programa de modernização desenvolvido pela Brasinca aumentará a atual capacidade de montagem de 61 mil para 72 mil toneladas/ano. Está prevista a instalação de cinco linhas de montagem, em células verticais, cada uma delas para uma parte da carroceria. Haverá um aumento da produtividade em 12%, diminuição dos custos e do prazo para introdução de novos produtos (de 12 para 4 meses), e maior facilidade de manutenção, sem necessidade de parada na produção.

A estamparia terá sua capacidade de instalada ampliada, passando de 24 mil toneladas/ano para 42 mil toneladas/ano, o que eliminará a ociosidade atual nas linhas de montagem, que estão trabalhando em apenas um turno.

A nova linha de pintura a ser instalada é uma exigência das montadoras, e acompanhará o crescimento da estamparia, devendo atingir a produção de 25 mil toneladas/ano em 1996. Este

tipo de pintura apresenta muitas vantagens: menor geração de resíduos, menor consumo de tinta e de mão-de-obra, melhor conservação ambiental, pela implantação de um sistema de tratamento de efluentes e aumento da qualidade da pintura (maior resistência e menor corrosão).

O Grupo Brasinca, fundado em 1949, tem como principal atividade a industrialização de produtos destinados ao setor au-

tomobilístico, gerando cerca de 2.500 empregos diretos em suas diversas unidades. A Brasinca fornece para as montadoras subconjuntos e carrocerias, pintados ou não, de caminhonetes e caminhões. É a única empresa do segmento que tem condições de fornecer o conjunto completo, pois tem estamparia, montagem e pintura, enquanto as demais fazem, no máximo duas destas operações.

BNDES AUTOMÁTICO — COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO

Segundo as novas normas operacionais do BNDES, são estas as condições para a concessão de apoio financeiro a projetos dos setores de comércio, serviços e turismo no âmbito do programa BNDES Automático, destinado a financiamentos de até R\$ 3 milhões:

Destinação dos Recursos		Cliente	Região (*)	Prazos (meses)		Particip. Máxima Invest.Financiável(%)	Spread (% a.a.)	
				Carência	Total		Encargos BNDES	Del Credere Máximo
Comércio e Serviços	Implantação, Expansão e Modernização	Pequena Empresa	I e II	24	60	75	2,0	2,5
		Média e Grande	I e II	24	60	65	3,5	2,5
	Capacitação Tecnológica	Pequena Empresa	I e II	24	60	75	1,0	2,5
		Média e Grande	I e II	24	60	65	2,0	2,5
	Qualidade e Produtividade	Pequena Empresa	I e II	24	60	75	2,0	2,5
		Média e Grande	I e II	24	60	65	3,5	2,5
Turismo	Implantação, Expansão, Relocalização e Modernização	Pequena Empresa	I	24	60	75	1,0	2,5
			II	24	60	65	1,0	2,5
		Média e Grande	I	24	60	75	3,5	2,5
			II	24	60	65	3,5	2,5
	Capacitação Tecnológica	Pequena Empresa	I	24	60	75	1,0	2,5
			II	24	60	65	1,0	2,5
		Média e Grande	I	24	60	75	2,0	2,5
			II	24	60	65	2,0	2,5
Conservação do Meio Ambiente	Qualidade e Produtividade	Pequena Empresa	I	24	60	75	1,0	2,5
			II	24	60	65	1,0	2,5
		Média e Grande	I	24	60	75	3,5	2,5
			II	24	60	65	3,5	2,5
		Pequena Empresa	I	24	60	85	1,0	2,5
			II	24	60	75	1,0	2,5
		Média e Grande	I	24	60	85	2,0	2,5
			II	24	60	75	2,0	2,5

Modalidade de Financiamento: indireta

Custo Básico: TJLP

* Região I: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Espírito Santo e área de Minas Gerais incluída no âmbito de atuação da Sudene. Região II: o restante do País.